

## COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA CMMC

### 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CMMC

29 de novembro de 2023 | local: Sala de Reuniões SEMAM | Horário: 14h30

Coordenador: Marcos Oliveira Libório (SEMAM)

Vice Coordenador: Eduardo Kimoto Hosokawa (SECLIMA/SEMAM)

Relator: Thiago Luiz Silva (SEMAM)

**Representantes presentes:** Srs. Eduardo Kimoto (Vice Coordenador), Greicilene Regina Pedro (SEMAM), Edson Zeppini (GPM), Rosana Alo Braga (SEDURB), Carlos Tadeu Eizo (SESERP), Franco Cassol (SESEG-Defesa Civil), Ernesto Kazuo Tabuchi (SEGOV) e Alexandre Nunes Mendes (SMS).

**Ausências justificada:** Cilícia Thelma dos Santos Souza (DICOM), Priscila Longobardi (SIEDI), Adilson Luiz Gonçalves (SEPORTE) e José Antônio Oliveira Rezende (FPTS).

**Convidados:** Glaucia Reis (SEMAM).

### Memória da Reunião

#### **Pauta da Reunião:**

1. Leitura e Aprovação das Atas anteriores;
2. Plano de Ação Climática de Santos – PACS;
3. Assuntos gerais.

O Vice Coordenador Sr. Eduardo Kimoto agradeceu a presença de todos e deu início a reunião.

**No item 1**, foi decidido que as Atas das reuniões anteriores serão encaminhadas e aprovadas através de e-mail.

**No item 2**, o Vice Coordenador Sr. Eduardo Kimoto participou sobre o Plano de Ação Climática de Santos (PACS) e informou que o objetivo é que cada secretaria apresente a planilha com sua contribuição para o primeiro Plano Operativo Anual (POA) do PACS. Perguntou se todos receberam a planilha, Sr. Carlos e Sr. Alexandre informaram que não receberam. A Sra. Glaucia destacou que será reencaminhada aos membros da Comissão. Apresentou o decreto de criação do PACS e explicou que seu monitoramento é feito pela CMMC, considerando diretrizes e metas de Curto, Médio e Longo Prazo, transportadas para a planilha do POA de cada secretaria. Reiterou a necessidade do recebimento da planilha preenchida até dezembro para que o POA seja compilado de forma célere e destacou a importância de cada secretaria apresentar suas contribuições. Em seguida, o Vice Coordenador deu a palavra a Sra. Rosana para apresentar pelas contribuições da SEDURB para o POA do PACS. Sra. Rosana expôs experiências anteriores com os POAs do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) e esclareceu que foi definido que o preenchimento da planilha do POA

Praça dos Expedicionários, 10 – 9º andar – Gonzaga - Santos - SP

CEP 11.065-922 - Tel.: (13) 3226-8080 - [cmmc@santos.sp.gov.br](mailto:cmmc@santos.sp.gov.br)



do PACS teria como foco destacar as ações que a SEDURB consegue realizar independentemente. Em seguida fez a leitura das contribuições da SEDURB (planilha anexa a esta Ata). Os conselheiros parabenizaram a apresentação. Sra. Greicilene ressaltou a importância do POA como instrumento de planejamento e comunicação com a população além da construção de novas metas para a implementação do PACS.

**No item 3, assuntos gerais,** ficou definido que a próxima reunião ocorrerá no dia 13 de dezembro devido aos recessos de fim de ano. O Vice Coordenador participou sobre notícia publicada no dia 27 de novembro acerca de estudo da ONU informando que até 2050 Santos terá 5% de sua área inundada. Observou sobre a falta de informações mais completas na matéria publicada, inclusive acerca da metodologia utilizada no referido estudo e observou que estes dados são globais e não direcionados especificamente a Santos. Sr. Franco participou que houve repercussão da matéria, porém até o momento não houve demandas ou ações previstas referentes a estas informações. O Vice Coordenador comunicou que através de contatos com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), obteve a informação de que é preciso avaliar a notícia com cuidado, evitando o alarmismo inconsequente. Comparou os dados da matéria com a informação de que a previsão do aumento do nível do mar na cidade é de aproximadamente 25 cm levando em consideração os cenários de maior impacto dos últimos 100 anos, enquanto o dado mais acurado seria de 18 cm, dados obtidos através de sistemas de LIDAR e utilizados durante a execução do Projeto Metrópole, já apresentado à CMMC. Pontuou que existem estudos e análises de ressacas e marés desde a década de 60, e que é observado o aumento crescente da quantidade de ressacas e das marés altas em Santos. Sra. Greicilene pontuou que a informação inequívoca que pode ser obtida através destes dados é que a elevação do nível do mar é uma realidade e que Santos precisa de ações de adaptação, inclusive na infraestrutura e que a elevação do nível do mar somada a outros eventos extremos cada mais frequentes precisam ser levados em consideração nas adaptações necessárias, a exemplo daquelas relativas aos sistemas de drenagem urbana. Sr. Alexandre informou que a SMS faz o acompanhamento do aparecimento de vetores da dengue e que existem armadilhas de monitoramento espalhados pelo município atuando em tempo real, porém há forte suspeita a respeito da contribuição dos sistemas de drenagem como focos para proliferação destes vetores. Sr. Ernesto confirmou que existem grandes focos nos sistemas de drenagem e destacou os Postos de Vistoria (PVs) que são caixas de passagem e que quando são vistoriados acabam por apresentar grande quantidade de mosquitos e baratas, destacou que os mesmos possuem reservas de água limpa e parada, além de temperatura ideal para a proliferação de mosquitos. Sr. Alexandre informou que nas últimas semanas houve a maior contagem histórica na quantidade de mosquitos no município de Santos e que há grande preocupação no aparecimento de casos de dengue do sorotipo 3, para o qual não há imunidade da população, além da ocorrência de larvas mais resistentes. Sr. Eduardo enfatizou a relação clima e saúde e que tais discussões são importantes no âmbito dos trabalhos da CMMC. Sr. Alexandre observou que os criadores residenciais são importantes, porém é necessário levar em consideração as estruturas do município. Sra. Greicilene perguntou se os larvicidas e outros sistemas de combate de vetores utilizados levam em consideração uma eventual contaminação das águas. Sr. Alexandre

participou que atualmente é utilizado larvicida BTI e que este é seguro, sendo inclusive indicado para uso em água potável, porém evitado. Explicou que quando se trata de grandes criadouros, são feitos mais estudos para considerar o impacto, citou como exemplo a possibilidade de utilização de nebulização dentro de bueiros e os estudos de peixes larvófagos que vivem nos canais e fazem o controle natural do *Aedes aegypti*, e que são avaliados os impactos inclusive nesses peixes. Ressaltou que ainda não são feitas ações nos sistemas de drenagem. O Vice Coordenador comunicou que entre os dias 24 de novembro de 10 de dezembro, o Coordenador e Secretário de Meio Ambiente Sr. Marcos Libório participará da 28ª COP – Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, em Dubai e que há grandes expectativas para o evento na busca de investimentos para os projetos climáticos e de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE). Sem mais nada a ser tratado no momento, à reunião foi encerrada.

---

**EDUARDO KIMOTO HOSOKAWA**  
**VICE COORDENADOR DA CMMC**